



CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto

Santa Maria – Açores

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA, 29 DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE

-- Ao vigésimo nono dia do mês de maio de dois mil e vinte, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Ilha de Santa Maria (CISM), na Igreja das Vitórias – sito no Edifício da Câmara Municipal, freguesia e concelho de Vila do Porto, para a segunda reunião ordinária, tendo como pontos da ordem de trabalhos; -----

Ponto um – Santa Maria e o impacto global causado pela Covid-19;-----

Ponto dois – Outros assuntos.-----

O Presidente do Conselho de Ilha, Daniel da Silva Gonçalves, deu início à reunião e saudou todos/as os/as presentes e justificou que, por motivos regras de segurança e higiene devido ao COVID-19, a realização da reunião teve que ser nos moldes apresentados, sugerindo-se a desinfeção de mãos à entrada do edifício, distanciamento entre as cadeiras, dois microfones dispersos na sala e uso de máscara obrigatório.-----

A seguir, solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada de presença, tendo comparecido a esta reunião: -----

Presidente Daniel da Silva Gonçalves-----

Vice-Presidente Marco André Braga Carvalho-----

1.º Secretário Jorge Alberto Monteiro Santos-----

2º Secretário Eduardo Manuel Pereira Cambraia-----

Conselheiro Carlos Henrique Lopes Rodrigues -----

Conselheiro Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho-----

Conselheiro Roberto Furtado Lima de Sousa-----

Conselheiro José de Andrade Melo-----

Conselheiro António Manuel Soares Sousa -----

Conselheiro José Arsénio Sousa Chaves-----

Conselheiro Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa-----

Conselheira Graça Pombeiro Andrade Morais -----

Conselheiro Élio Mota Martins -----

Conselheiro António Manuel de Sousa Braga-----

Conselheiro Duarte Manuel Braga Moreira -----

Conselheiro Aníbal Cabral Moura-----

Conselheira Maria Dulce de Oliveira Resendes-----

Conselheiro Jorge Alberto Cabral Botelho-----

Conselheira Márcia Catarina da Costa Santos-----

-- O Conselheiro José Emanuel Sousa Medeiros foi convocado mas não compareceu para a tomada de posse).-----

-- Compareceram os/as deputados/as: Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves, João Vasco do Monte Ferreira Pereira da Costa e Elisa Lima de Sousa.-----



CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

-- Período de Intervenção do público: Não houve.-----

Período antes da Ordem do Dia. -----

O Presidente da Mesa do Conselho de Ilha e Conselheiro Daniel Gonçalves colocou à discussão e apreciação dos/das conselheiros/as a ata da primeira reunião extraordinária do CISM de vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte a qual foi aprovada por maioria, com as abstenções dos conselheiros que não participaram na reunião a que a ata diz respeito. -----

Ordem do Dia: -----

Ponto um – Santa Maria e o impacto global causado pela Covid-19;-----

-- De seguida, o Presidente abriu inscrições passando a palavra à Conselheira Dulce Resendes, que no uso da palavra proferiu que a sua intervenção tem que ver com o retrato social do que estamos a passar na Ilha de Santa Maria, em representação das IPSS na área social, tendo contactado com os outros colegas de direção e a opinião é que no futuro existirá um aumento exponencial de despesas ao nível dos equipamentos de proteção individual, por se prever que a situação se manterá por período largo de tempo. Afirmou, também, que "...Por parte do Governo Regional tem havido a assunção destas despesas que é de salutar no entanto temos que ter consciência que é um peso na vida das famílias, uma vez que retomada a escola e as actividades profissionais todas as pessoas tem a obrigação do uso de máscaras..." Informou que teve contato com o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia sobre o assunto, o qual esclareceu que foram tomadas todas as medidas necessárias de protecção com aquela casa. Manifestou a sua preocupação relativamente ao aumento do desemprego, e que têm vindo a aumentar os pedidos de apoio em diversas áreas, a nível alimentar, banco de apoios, e inclusive pedido de emprego. Os recursos a nível de emprego não são elevados na nossa ilha, reiterou. Outra preocupação sua é o turismo, em relação aos agentes turísticos, unidades hoteleiras, restaurantes e outros, onde os ganhos serão menores. Propõe que seja aumentado o número de voos para Santa Maria de forma a facilitar o turismo mariense, por não ser viável o transporte marítimo como é feito nas outras ilhas dos Açores. Está apreensiva com a questão da saúde, e com a retoma do normal cuidado de saúde, exemplificando com as consultas regulares das pessoas com doenças graves e exames complementares. Preocupa-se com a retoma das viagens aéreas entre Lisboa e os Açores (gateway), e o porquê da inexistência das viagens para Santa Maria, se a situação se mantiver há a necessidade de aumentar o número de voos para a ilha.-----

-- O Conselheiro José de Melo pediu a palavra e congratulou "...de forma sublinhada pelo fato de tamponamento que a nossa ilha seguiu relativamente as consequências desta pandemia graças a uma boa comunicação que houve, a uma acção corajosa, abnegada, assertiva do Governo Regional dos Açores, que não é fácil tomar aquelas medidas, da boa comunicação que houve de área e também o acolhimento por parte dos cidadãos e a nível interno, todo o trabalho de coordenação, e aqui vinco o trabalho da autarquia, incluindo as Juntas de Freguesia, do Centro de Saúde, das escolas, bombeiros e todos que se empenharam de forma coordenada e acima de tudo a solidariedade e disponibilidade que todos tiveram." Relativamente à Educação e ensino à distância e os moldes em que decorreu acrescentou que o feedback foi excelente por parte dos encarregados de educação. Em relação à parte social vincou que há necessidade de mais respostas a partir da ilha, a Câmara Municipal tem condições



CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto

Santa Maria – Açores

para avançar com algumas, disse que deixaram propostas complementares e adicionais na última Assembleia Municipal, acha importante mais apoio às famílias e empresas por parte do município. Demonstrou o descontentamento em relação à ausência voo para Santa Maria, disse que “de forma nenhuma abdicar de que esta porta de entrada se mantenha viva e reabra tal como no Pico”.-----

-- De seguida, o Presidente do Conselho deu a palavra ao Conselheiro Roberto Sousa, que concordou com o que o Conselheiro José de Melo disse sobre as medidas tomadas pelo GRA. Salienta que o importante é perceber-se ao certo o impacto das medidas de desconfinamento, “Santa Maria vai ter exactamente as mesmas dificuldades das restantes ilhas, mas o que quero trazer hoje, mais concretamente, tem a ver com as acessibilidades à ilha, porque são essas que poderão fazer a diferença nesta fase, ou seja, estamos neste momento abertos às ligações inter-ilhas e julgo que neste caso ainda é prematuro ainda falarmos nessas ligações, porque suponho que se retomem gradualmente as ligações já existentes, mas já percebemos que a ligação do voo direto está em causa.” Deixou para varias reflexões sobre o problema das acessibilidades e sugeriu que seja proposto ao Governo Regional que, gradualmente, reponha e mantenha as ligações aéreas tanto regionais como o voo direto de acordo com a necessidade do serviço público.-----

--Tomou a palavra o Conselheiro Jorge Costa, que falou sobre o cancelamento do transporte marítimo dos ferries por parte do GRA e das considerações técnicas. Por isso, considerou o reforço das ligações aéreas para Santa Maria como fundamentais para a economia da ilha, bem como a criação de pacotes de viagem para fomentar o turismo. Outro assunto, e nas palavras do conselheiro “... tem a ver com a proposta do PS fez na Assembleia Municipal com um conjunto de várias medidas e que foi chumbado pelo PSD. Pela observação que posso aqui fazer que a bancada do PSD chumbou as medidas no seu global, mais pela falta de pontificação do que propriamente por algum dos aspectos em específico, contudo tomei a liberdade de pegar na proposta do PS e enviar aos técnicos da Câmara do Comércio, para que pudessem fazer uma avaliação das propostas e que pudessem ser de uma forma ou de outra ponderadas e o peso que possam fazer na economia e nas empresas. E na reunião da Direção de ontem a CCIPD sugeriu que fosse dado aqui uma indicação nesta reunião no sentido que aquelas propostas fossem equacionadas em várias vertentes. Aquelas que são do âmbito municipal, que têm a ver com as taxas e licenças, solicitar ao município que equacione qual o montante que está em causa para a implementação da medida por forma a poder verificar o valor que esta em causa. As outras medidas que fazem parte daquela proposta que o município não tem conhecimento das mesmas e que são de âmbito regional. A sugestão era que se peça também as essas entidades que equacionem qual o montante, como por exemplo a taxa social única. Verificar na realidade da quantificação dos valores para depois analisar pedir aos juristas do município que verifiquem a legalidade de algumas delas.” Algumas das medidas que foram propostas já são contempladas nas medidas do GRA e outras que o está a pensar implementar serão com fundos comunitários. -----

-- O Deputado João Vasco considera que foram tomadas as medidas necessárias, e muito bem, a nível do Governo Regional, autarquias, técnicos de saúde, bombeiros e por todos na generalidade, entendendo a problemática da situação do Covid-19.” Relativamente ao desconfinamento, afirmou que temos de pensar nisso seriamente. Como se falou em acessibilidade e mobilidade, pelo que percebi do Presidente do Governo Regional, a propósito das ligações aéreas com o exterior, não nas inter-ilhas porque já todos percebemos que as pessoas podem deslocar-se entre ilhas que se acabaram as



CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

quarentenas, portanto, o que percebi foi que as gateways que iriam ser abertas agora, para além das que já existem, com os voos da TAP, seriam as mesmas que existem com o acréscimo da Horta, ou melhor que o que justificava abertura a vinte e dois de junho, tinha a ver com o fato de serem locais onde se pudessem fazer análises laboratoriais, o que faz todo o sentido, porque nesse sentido estaria de fora Pico e Santa Maria”. Continuou dizendo “não entendo de todo e julgo que se a intenção e abrir a gateway do Pico e deixar Santa Maria de fora certamente ser um lapso que a seu tempo certamente será corrigido...” relativamente ao desconfinamento disse ser importante que seja discutido e que se perceba qual é a nossa verdadeira intenção, há necessidade de saber se Santa Maria está receptiva a receber pessoas de fora, tendo em conta o aumento de casos de covid-19 existentes em Portugal e no mundo, se as recebemos com ou sem constrangimentos. Achou que devem ser continuadas as medidas de constrangimento para as pessoas de cá, concorda com o fomento turismo inter-ilhas, discorda de financiamento de férias pago pelo Governo. E sobre a intervenção do Conselheiro Jorge Costa e da proposta do PS na Assembleia, explicou ...“que em momento algum com o argumento que não se consegue quantificar o impacto financeiro é um não argumento por uma razão muito simples, o que foi pedido, não foi que o orçamento da Câmara fosse aumentado por via desses apoios, o que foi pedido foi que a verba que não fosse usada para os eventos, fosse usada para ajudar acrescentar nas ajudas dentro da sua possibilidade do município”. No documento não fala em valores. Estranhou que a Câmara Comércio possa dar parecer sobre uma proposta chumbada na Assembleia Municipal. Além disso essas propostas não regressarão à Assembleia. O importante é debater o que se fará num futuro próximo. Na sua opinião, contenção e prudência é fundamental-----

-- Sobre o assunto o Conselheiro Roberto Sousa tomou a palavra para dizer que concorda em manter as medidas de prevenção do contágio, em paralelo com a economia a trabalhar normalmente. Considera que não vale a pena pedir as ligações se Santa Maria não quiser pessoas na ilha. A economia mariense não aguenta estar parada tanto tempo, considera que vão existir casos em Santa Maria. O importante é arranjar soluções para trabalhar a 100% com as restrições e regras implementadas.-----

-- Foi dada a palavra ao Conselheiro Jorge Botelho, dizendo que é necessário salvar a economia mariense, que é mais débil que outras, decidir o que é melhor para Santa Maria nesse momento e para os Açores. Seguiu dizendo “... a gente precisa de fato de saber se quer pessoas em Santa Maria ou não quer, porque só internamente não consegue sobreviver na nossa economia, que não é fácil, se a abertura for com o lema vamos fazer férias cá dentro, quer a nível nacional quer a nível regional, certamente o fluxo interno não é sustentável para a economia regional em termos turísticos e em termos empresariais. Quem tem empregos fixos é uma coisa quem tem empresas é outra coisa, e é importante pensar nisso, tenho catorze funcionários e isso preocupa-me por estar a sentir dificuldades. As medidas de apoio, a nível regional, não são de fácil acesso, tem muitas restrições.” Se é para desconfinar e receber pessoas certamente que há medidas que se pode tomar à priori que é fácil, fazendo a consulta do viajante ou outra forma de protecção antes das viagens. -----

-- O Presidente da Mesa do Conselho de Ilha deu a palavra à Deputada Elisa Sousa, que reforçou que as medidas tomadas pelo Governo Regional e que foram apoiadas pelos diferentes partidos políticos, autarquias, serviço Regional de saúde foram boas medidas, que permitiram que Santa Maria, Flores e Corvo não ter casos positivos. Informou que na qualidade de deputada e com os serviços do partido foi



CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

efectuado um requerimento ao Governo Regional a vinte e dois de abril relativamente à questão de cancelar os fretes navios e o fato de não haver ligações nas ilhas de Santa Maria, todavia, até à presente data não obteve resposta, referiu ainda o requerimento pode ser consultado no site da Assembleia Legislativa Regional. E fez-se porque é preciso assegurar no futuro, que as ligações fossem de alguma forma asseguradas e arranjar uma solução para a mobilidade e acessibilidades à ilha. Relativamente ao voo direto, espera que seja um lapso a falta do voo. Mais do que apontar é necessário estar atentos e reivindicar o melhor para Santa Maria.-----

-- O Presidente do Conselho de Ilha anunciou uma pausa nos trabalhos.-----

-- Retomada a sessão o Presidente do Conselho, fez um apanhado das intervenções e disse haver dois pontos que entram em convergência, por um lado a questão das acessibilidades e por outro lado a questão da nossa economia sofrer com o confinamento e disso merecer uma atenção especial. De certa maneira um ponto converge com o outro, porque um depende directamente das acessibilidades. Todos abordaram a necessidade de haver mais voos inter-ilhas, ou pelo menos a manutenção do caderno vigente dos transportes e depois a questão do voo direto. O que nós temos que encontrar é uma forma de o Conselho de Ilha criar uma espécie de comunicado que permita chegar ao Governo regional dos Açores de modo que se entenda que há uma convergência de interesses que é importante para Santa Maria nesse momento.-----

-- O Presidente do Conselho abriu inscrições para este assunto e solicitou opinião aos/às conselheiros/as da forma como seria efetuado o comunicado, A conselheira Dulce Resendes, acrescentou, que além do turismo é necessário e urgente pensar nas questões de saúde, deslocações a consultas e tratamentos com acompanhamento se necessário. Os conselheiros e as conselheiras debateram e deram o seu contributo sobre o assunto, tendo ficado decidido a elaboração de um documento com os contributos de todos e todas.-----

Ponto dois: Outros Assuntos.-----

-- O Presidente do Conselho de Ilha sugeriu que fosse debatida uma alteração à orgânica do próprio Conselho de Ilha, que na sua constituição faz parte de um documento abrangente a nível regional que define o modo como é constituído este órgão. Faz esta proposta porque já houve sentiui, em várias situações, a necessidade de termos uma representação efetiva a nível de associações culturais e educativas e do alargamento desta representação a nível da educação e da juventude. Fica à consideração dos/as conselheiros/as o debate e abriu inscrições.-----

-- Inscreveu-se o Conselheiro Jorge Costa que não considera o momento oportuno para debater este assunto, uma vez que a orgânica atual até é recente. -----

-- De seguida interveio o Conselheiro José de Melo, "...eu não considero que seja algo muito pertinente colocar agora esta questão, até porque é uma questão de abrangência regional e para se avançar com a situação dessas, só se nos sentíssemos algum pulsar de extrema necessidade na comunicação social, na denúncia de algum presidente ou noutros Conselhos de Ilha de outras ilhas..."

-- A Deputada Bárbara Chaves, pediu a palavra para explicar "... acho que é um assunto fora de contexto nesta altura, ainda mais no fim de uma legislatura e mesmo que esta questão seja pertinente e muito urgente e unânime por parte dos outros Conselhos de Ilha, não haveria tempo para conseguir levar à comissão, fazer uma proposta e aprovar nesta legislatura", acha não ter urgência, nessa fase.-----



CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

-- No uso da palavra o Conselheiro Duarte Moreira, concorda com as intervenções anteriores, no que respeita ao timing da proposta, apesar de concordar na fundamentação de base para esta alteração. Na sua intervenção demonstrou a sua preocupação "...com a problemática da água no seu conjunto, para a agricultura e pecuária, problemática da água para consumo público à população e para outros usos, construção civil, até porque está tudo interligado, sugeriu. E a água que existe na ilha e podendo estar a ser gerida por esta ou aquela entidade não é de uma ou outra entidade a água é da ilha. No início deste ano através da associação demonstrei alguma preocupação sobre os aumentos que houve da água em cerca de quarenta por cento, incluindo as actividades agrícolas e pecuárias e isso vem retirar também a competitividade aquele sector principalmente aqueles sectores que se ligam ao escoamento de bovinos e também da meloa. Colocamos diversas propostas na gestão do sector da agricultura e da pecuária, houve troca de emails por parte da Câmara e o Sr. Presidente já deu indicação para agendar uma reunião connosco, quando a Câmara abrir, a nível de gestão e acesso à água à agricultura e pecuária principalmente naqueles pontos de rede integrada e que é comum, mas são de gestão da Câmara..." Propõe colocar um controlador de acesso em alguns pontos, às pessoas que tem actividade agrícola com registo, para haver controlo, defende que esta água deverá ser paga mediante um valor acordado entre as instituições, Câmara, IROA e Associação Agrícola, passando a ser controlado a água nos postos públicos. Tem que haver critérios rigorosos. -----

-- Interveio o Conselheiro Eduardo Cambraia, para falar sobre a casa dos espectáculos que vulgarmente denominada por "Cinema do Aeroporto". Citando: "a vinte e dois de março do corrente ano deparei-me com a colocação de um lettering no edifício do cinema em que dava conta do nome *cinema do aeroporto*, e como todos sabem, o cinema ostentou o nome de Atlântida Cine, e foi sempre assim que foi conhecido por todos os marienses e por todas as associações culturais e desportivas da ilha. Trata-se de escorar a nossa memória coletiva mariense." Os fatos foram apresentados nesse sentido apelando para a sensibilidade do Sr. Secretário Regional para o equívoco inadvertidamente colocaram o nome sem ter atenção a história do recinto. A resposta não tardou, não aceitando a reivindicação da Junta de Freguesia de Vila do Porto, com a justificação que a obra estava na etapa final. Deu conhecimento aos diversos órgãos e entidades que no início do processo tiveram conhecimento, Câmara, juntas do Concelho, associações, da resposta numa tentativa de repor o nome de Atlântida Cine. Deu conhecimento por escrito ao Presidente do Governo Regional, da petição e o processo bem como dos contributos das entidades/associações marienses. Solicitou que o Conselho de Ilha também tome uma posição endereçando ao Sr. Secretário, a sua posição sobre o assunto.-----

-- Sobre o assunto interveio o Conselheiro João Vasco, sublinhando a ideia de que a denominação popular de "Cinema do Aeroporto" se foi sobrepondo, ao longo dos tempos, ao nome original. -----

-- Sobre o assunto, debateram e intervieram os Conselheiros Duarte Moreira, Eduardo Cambraia, Deputada Bárbara Chaves, Jorge Santos, João Vasco, Pedro Coutinho, Roberto Sousa, Dulce Resendes, José de Melo e Jorge Santos. -----

-- O Presidente do Conselho de Ilha propôs que fosse votada uma adesão à ideia de que a estrutura do cinema deve manter o nome histórico Atlântida Cine, uma vez que tanto uma denominação como outra são legítimas, e que, por isso mesmo, não se pode desvalorizar uma face a outra. Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria, com quatro abstenções. -----



CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

-- Antes de encerrar a reunião, o Presidente do Conselho de Ilha, Conselheiro Daniel Gonçalves, agradeceu a participação de todos e todas, pedindo desculpa pelas condições iniciais de desconforto por causa do ruído exterior, agradecendo também o respeito pelas normas de segurança e a paciência pelo desconforto causado pelas mesmas. -----Nada mais havendo a tratar deu por encerrada esta sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será confirmada e autenticada pelos membros da mesa do Conselho de Ilha. -----

Daniel Gonçalves

José Carvalho

José Alberto e Montez

Domingos